

DADOS SICOBÉ

Bilhão de litros

Fonte: Sicobe (Elaboração Cervbrasil)

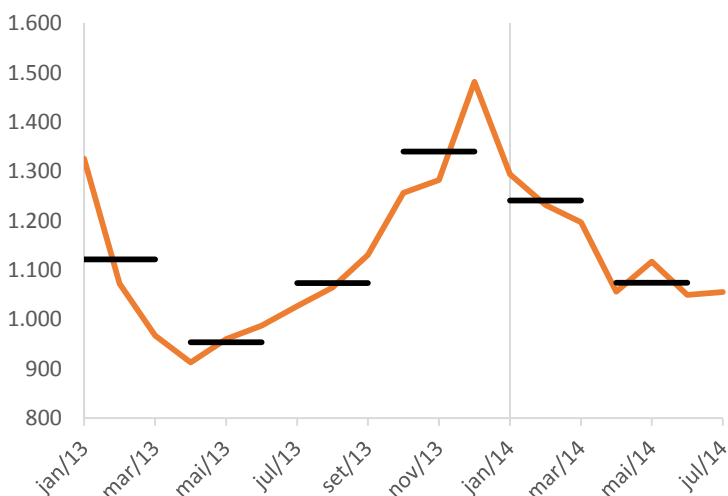
Produção: dados até julho 2014

Julho registra queda na produção de cerveja

A produção brasileira de cerveja registrou em julho queda em seu desempenho. Segundo dados do Sistema de Controle de Produção de Bebidas (Sicobe) da Receita Federal, o volume caiu 4,8% sobre junho, totalizando 1,05 bilhão de litros.

A comparação com o mesmo mês do ano anterior, no entanto, evidenciou um aumento de 2,8%, o que ocorre por causa dos efeitos da Copa do Mundo.

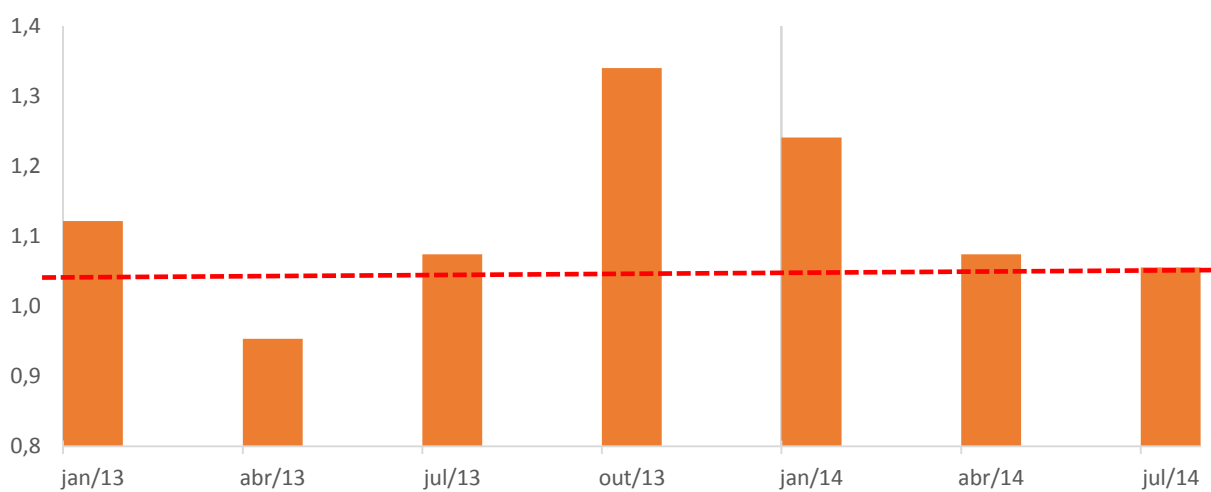
Trata-se, portanto, de uma volta à normalidade após o período da realização do evento entre a segunda quinzena de junho e a primeira de julho.



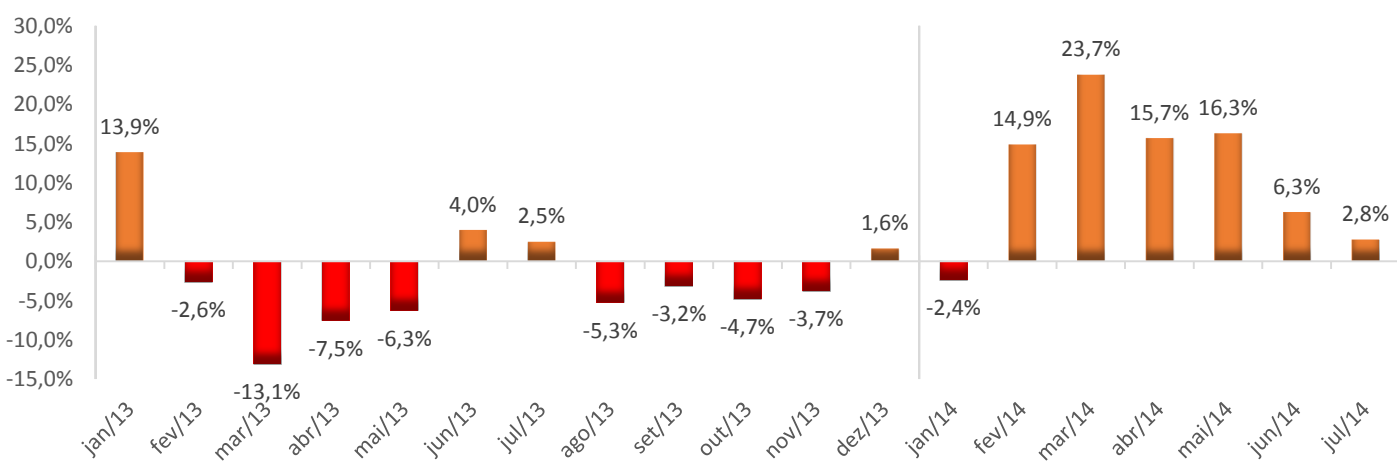
Varição de Produção %

2014 x 2013	10,3%
Jul/14 x Jul/13	2,8%
Jul/14 x Jun/14 (dessaz)	-4,8%

Produção de cerveja – média trimestral



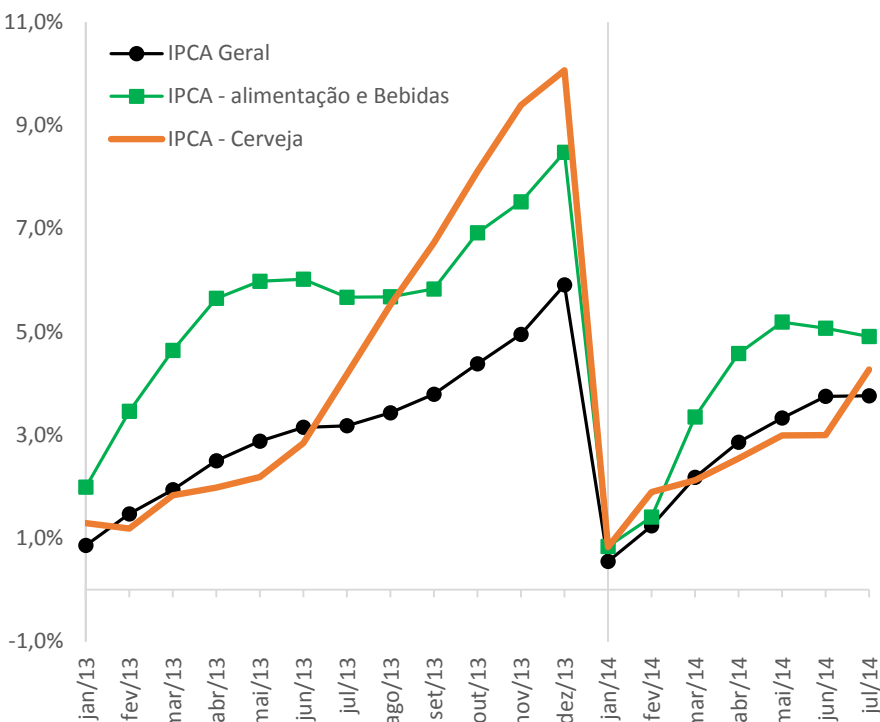
Produção de cerveja – variação do mês em relação a igual mês do ano anterior



DADOS IPCA

(acumulado ano)

Fonte: IBGE. Elaboração Cervbrasil
 IPCA: dados até julho 2014



IPCA (acumulado ano)

	2013	2014
IPCA - Geral	5,9%	3,8%
Alimentos e Bebidas	8,5%	4,9%
Cerveja	10,1%	4,3%

IPCA – A inflação da cerveja até junho medida pelo Índice de Preços ao Consumidor – Amplo (IPCA), acumula alta de 4,3%, índice acima do IPCA Geral (3,8%), e ligeiramente inferior ao índice de Alimentos e Bebidas, que está em 4,9%.

PALAVRA DA CERVBRASIL

Por Paulo Petroni -Diretor Executivo



As condições de competitividade da industria brasileira estão se deteriorando devido a fatores que se acumulam, tais como alta carga tributária, burocracia, instabilidade institucional, custos de infraestrutura, dos insumos e mão de obra, dentre outros.

De acordo com a CNI, a indústria registrou em junho a quarta queda consecutiva na atividade industrial, com intensificação do movimento de baixa. O reflexo da baixa atividade também já se evidencia no mercado de trabalho. Os indicadores de emprego e massa salarial real caíram pela quarta mês seguido.

As consequências desta deterioração se mostram presentes não apenas nas exportações, mas também no mercado interno. Em geral, os preços relativos dos produtos fabricados no Brasil se distanciam cada vez mais do poder de compra dos brasileiros.

Nos últimos dois anos, o segmento cervejeiro demonstrou que as empresas que conseguem gerenciar seus custos e obter sustentação econômica trabalhando com preços que caibam no bolso do consumidor obtém como resultado altos volumes e um conseqüente ciclo virtuoso. No entanto, mesmo com o elevado nível de competitividade e a excelência operacional de seus participantes, também a indústria cervejeira chega ao seu limite de sustentabilidade econômica.

Ações emergenciais, necessitam ser implementadas e executadas, para romper esta espiral negativa que a indústria nacional se encontra e iniciar a longa e difícil - porém necessária - trajetória virtuosa da competitividade.

CERVBRASIL LANÇA PRIMEIRO ANUÁRIO DO SETOR

A **CERVBRASIL** lança na segunda quinzena de agosto o primeiro Anuário do Setor. Inédito em todo país, o balanço traz dados sobre o setor que, por meio seu efeito multiplicador, gera 2,7 milhões de empregos na economia e responde por 2% do PIB brasileiro e 15% da indústria de transformação.

A **CERVBRASIL** tem como objetivo prioritário ser o principal canal de interlocução do setor cervejeiro com o governo e a sociedade. A entidade pretende colaborar para que o país se torne autossuficiente na produção dos bens e serviços necessários à sua atividade, aumentar as exportações, ampliar os investimentos em pesquisa, inovação e tecnologia de ponta, atingir níveis de excelência na preservação do meio ambiente e na reciclagem, além de contribuir de forma ainda mais intensiva na área social, principalmente no setor da educação.

A indústria de cerveja, da agricultura ao varejo, está diretamente conectada com o progresso e o desenvolvimento do país. A imensa rede que envolve a cadeia produtiva da cerveja mobiliza cerca de 12 mil fornecedores de bens e serviços e aproximadamente 8 milhões de profissionais das mais diversas áreas.

Esta cadeia evolve desde a pesquisa, o cultivo, o processamento e a comercialização de insumos e matérias-primas até a entrega do produto ao consumidor, no ponto de venda. Ao longo desse processo participam ainda os setores da construção civil, transporte, energia, veículos, papel e celulose, alumínio e vidro, entre outros, envolvendo mais de um milhão de pequenas e médias empresas.

NÚMEROS DO SETOR CERVEJEIRO NO BRASIL

PRODUÇÃO ANUAL DE CERVEJA

13,5 bilhões de litros (2013)

13,7 bilhões de litros (2012)

13,3 bilhões de litros (2011)

CONTRIBUIÇÃO ECONÔMICA

2,0 % do PIB nacional

EMPREGOS

2,7 milhões

PONTOS DE VENDAS

Mais de 1,2 milhão
(penetração em 99% dos lares
brasileiros)

PARQUE INDUSTRIAL

Mais de 50 fábricas

FROTA

38 mil veículos

PRODUÇÃO MUNDIAL

Brasil: 3ª posição